

Produção gráfica dos jornais brasileiros na contemporaneidade: um estudo sobre formatos, técnicas de impressão e circulação

Producción gráfica de periódicos brasileños en la época contemporánea: un estudio sobre formatos, técnicas de impresión y circulación.

Graphic production of brazilian newspapers in contemporary times: a study on formats, printing techniques and circulation data

Eike J. S. Sato, Gustavo O. F. Curcio

jornais brasileiros, técnicas de impressão, design editorial

Esta pesquisa reuniu dados sobre a produção gráfica dos principais jornais brasileiros na contemporaneidade, levantando formato, técnicas de impressão, circulação e tipos de papel utilizados na sua produção em diferentes regiões do país. Os dados coletados foram utilizados para se obter uma visão panorâmica sobre as técnicas de impressão e a circulação de jornais nos dias de hoje no Brasil, além de trazer dados sobre a permanência do meio impresso como elemento para a difusão de informações. Essas informações constituem um banco de dados de consulta para pesquisadores da mídia impressa no Brasil.

periódicos brasileños, técnicas de impresión, diseño editorial

Esta investigación reunió datos sobre la producción gráfica de los principales periódicos brasileños en la época contemporánea, analizando formato, técnicas de impresión, circulación y tipos de papel utilizados en su producción en diferentes regiones del país. Los datos recolectados fueron utilizados para obtener una visión panorámica de las técnicas de impresión y de la circulación de periódicos en Brasil hoy, además de proporcionar datos sobre la permanencia del medio impreso como elemento de difusión de información. Esta información constituye una base de datos para consulta por parte de investigadores de la prensa escrita en Brasil.

brazilian newspapers, printing techniques, editorial design

This research gathered data on the graphic production of the main Brazilian newspapers in contemporary times, surveying their format, printing techniques, runs and types of paper used for their production across different regions of the country. The data collected has created a panoramic view of the printing techniques and the amount of newspapers circulating on Brazil nowadays, in addition to bringing information on the permanence of the printed medium as an element for the dissemination of information. This information will constitute a reference database for researchers of printed media in Brazil.

1 Introdução

O presente estudo descreve o panorama geral contemporâneo da mídia impressa de periódicos através da perspectiva da produção gráfica dos principais jornais impressos em circulação no país. Através dos dados coletados e das análises realizadas, obteve-se um entendimento melhor da posição que a mídia impressa ocupa e sua evolução, ao mesmo tempo que se disponibiliza um banco de dados para futuras pesquisas que se beneficiem da praticidade da compilação dessas informações. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2022/14171-0.

2 Pesquisa

Objetivos

A pesquisa apresenta os seguintes objetivos:

- constituir um banco de dados sobre as características e técnicas de impressão dos principais jornais impressos brasileiros;
- promover reflexão sobre a circulação de jornais no país atualmente, as principais técnicas de impressão e a recorrência (ou não) de formatos e especificações em diferentes regiões do país;
- Analisar pelo menos um exemplar físico de cada periódico definido como objeto da pesquisa a fim de se obter dados da produção gráfica de cada periódico a partir do contato com o produto em si.

Levantamento bibliográfico

A primeira etapa da pesquisa consistiu na consulta bibliográfica de textos fundamentais e referenciais teóricos no âmbito do Design Editorial e da Produção Gráfica, que forneceram repertório teórico adequado para compreensão e análise dos dados reunidos. Também foram incluídos textos históricos sobre a imprensa brasileira e os impactos da digitalização dos meios de comunicação, a fim de entender melhor a situação da imprensa brasileira nesse contexto.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, sentiu-se a necessidade de uma referência sobre a definição dos formatos existentes no cenário brasileiro, já que seus valores variam de acordo com o local de impressão (Pacheco, 2011, p. 52).

Tabela 1: Tabela com formatos comuns no Brasil e estimativas de suas dimensões de acordo com Pacheco (2011, p. 52)

Formato	Altura estimada (mm)	Largura estimada (mm)
Standard	558	320
Berlinês	482	279
Tablóide estendido	381	282
Tablóide	320	279
Micro	279	241

Coleta de Dados

A segunda etapa da pesquisa foi a coleta de dados. O espaço amostral da pesquisa foi delimitado em um grupo cujo critério de inclusão foi determinado pelo cálculo da média da circulação do periódico no ano de 2020, sem discriminação em relação à periodicidade do jornal. Além disso, foi levada em consideração a relevância do jornal na esfera nacional e regional, a fim de incluir objetos de pesquisa de fora do eixo Rio-São Paulo, cobrindo de forma menos desigual a extensão territorial nacional. A tabela abaixo apresenta o espaço amostral do estudo com informações de cada periódico:

Tabela 2: Jornais que farão parte do espaço amostral da pesquisa

Jornais impressos	Unidade federativa	Circulação média (2020)
Super Notícia	Minas Gerais (MG)	103.462
Estado de São Paulo	São Paulo (SP)	87.454
O Globo	Rio de Janeiro (RJ)	87.346
Folha de São Paulo	São Paulo (SP)	71.185
Zero Hora	Rio Grande do Sul (RS)	61.746
Extra	Rio de Janeiro (RJ)	47.872
Valor Econômico	São Paulo (SP)	22.131
Correio Braziliense	Distrito Federal (DF)	16.630
O Dia	Rio de Janeiro (RJ)	11.491
Estado de Minas	Minas Gerais (MG)	11.490
A Tarde	Bahia (BA)	9.479
O Povo	Ceará (CE)	7.847
O Liberal	Pará (PA)	Não disponível

O Liberal, por não ser filiado ao Instituto Verificador de Circulação, não apresenta dados de circulação disponíveis, mas a sua recorrência em pesquisas sobre a importância de jornais da

região Norte e sua premiação em revistas de ranking de jornalismo o fizeram ser incluído no espaço amostral.

De cada periódico consultado, foram levantados os seguintes dados da produção gráfica: formato do jornal impresso, dimensões do jornal, tipo de papel utilizado, gramatura do papel, técnica de impressão utilizada, estrutura do caderno. Também foram obtidos os dados de circulação desses jornais nos anos de 2020, 2021 e 2022.

3 Coleta de material

A coleta de dados começou com o processo de reunir os meios de comunicação relativos a redações e gráficas dos jornais. O contato direto com essas entidades providenciou os dados dos objetos gráficos dos jornais Estado de São Paulo, Zero Hora, Estado de Minas e A Tarde. Em seguida, entrou-se em contato com o Instituto Verificador de Comunicação (IVC), que forneceu os dados relacionados à circulação dos periódicos do espaço amostral nos anos de 2020, 2021 e 2022.

A comunicação com as redações e gráficas se mostrou ineficaz em vários casos, dessa forma, foi decidido que a pesquisa passaria a direcionar seus esforços em obter exemplares físicos de cada periódico. Esses exemplares físicos foram submetidos a análise do pesquisador para determinar os dados relativos à sua produção gráfica.

O primeiro dado coletado dos exemplares físicos foram as dimensões do jornal, estendendo o exemplar em uma superfície e medindo a altura e a largura do caderno fechado com uma régua de 50 centímetros e fita métrica para medidas maiores.

Em seguida foram coletados os dados sobre a gramatura dos jornais. Esse dado foi aferido através de uma balança analógica específica para pesagem de papel. O processo se deu pelo recorte de um quadrado de 20 centímetros de uma folha interna do periódico, preservando a capa e a última página. Em seguida, esse quadrado de papel era pendurado no gancho da balança, que indicava em seu medidor a gramatura do papel em gramas por centímetro quadrado.

4 Dados obtidos

Reunindo os dados obtidos através da comunicação com as redações, gráficas e instituições com os dados extraídos da análise dos exemplares físicos, foi construído a seguinte tabela, focada nos dados de produção gráfica:

Tabela 3: Tabela com dados de impressão

Jornal	Formato	Dimensões do caderno fechado (mm)	Dimensões do caderno aberto (mm)	Técnica de Impressão	Tipo de papel	Gramatura do papel (g/m²)
O Liberal	Standard	292X545	584X545	-	Jornal	45
O Povo	Standard	320X575	640X575	-	Jornal	45
A Tarde	Standard	305X580	610X580	Offset	Jornal	45
Correio Braziliense	Standard	320X565	640X565	-	Jornal	45
Super Notícia	Tablóide	-	-	-	-	-
Estado de Minas	Berliner	287X381	574X381	Offset	Jornal	45
Estado de S. Paulo	Berliner	280X430	560X430	Offset	Jornal	45
Folha de S. Paulo	Berliner	268X430	536X560	Offset	Jornal	45
Valor Econômico	Standard	320X560	640X560	-	Jornal	45
O Globo	Standard	320X545	640X545	-	Jornal	45
Extra	Standard	320X545	640X545	-	Jornal	45
O Dia	Standard	320X545	640X545	-	Jornal	47
Zero Hora	Tablóide	279X380	558X380	Offset	Jornal	45

Além dos dados de produção gráfica, também foram obtidas informações sobre a circulação desses periódicos, fornecidas pelo Instituto Verificador de Comunicação. As tabelas seguintes apresentam os jornais em ordem decrescente de circulação:

Tabela 4: Tabela com dados de circulação de janeiro de 2020 até dezembro de 2020

Jornais impressos	Unidade federativa	Circulação média (2020)
Super Notícia	Minas Gerais (MG)	103.462
Estado de São Paulo	São Paulo (SP)	87.454
O Globo	Rio de Janeiro (RJ)	87.346
Folha de São Paulo	São Paulo (SP)	71.185
Zero Hora	Rio Grande do Sul (RS)	61.746
Extra	Rio de Janeiro (RJ)	47.872
Valor Econômico	São Paulo (SP)	22.131
Correio Braziliense	Distrito Federal (DF)	16.630
O Dia	Rio de Janeiro (RJ)	11.491
Estado de Minas	Minas Gerais (MG)	11.490
A Tarde	Bahia (BA)	9.479
O Povo	Ceará (CE)	7.847

Tabela 5: Tabela com dados de circulação de janeiro de 2021 até dezembro de 2021

Jornais impressos	Unidade federativa	Circulação média (2020)
Super Notícia	Minas Gerais (MG)	81.600
Estado de São Paulo	São Paulo (SP)	74.838
O Globo	Rio de Janeiro (RJ)	72.010
Folha de São Paulo	São Paulo (SP)	59.405
Zero Hora	Rio Grande do Sul (RS)	49.604
Extra	Rio de Janeiro (RJ)	40.941
Valor Econômico	São Paulo (SP)	17.416
Correio Braziliense	Distrito Federal (DF)	12.714
Estado de Minas	Minas Gerais (MG)	9.609
A Tarde	Bahia (BA)	8.105
O Dia	Rio de Janeiro (RJ)	7.873
O Povo	Ceará (CE)	6.202

Tabela 6: Tabela com dados de circulação de janeiro de 2022 até dezembro de 2022

Jornais impressos	Unidade federativa	Circulação média (2020)
O Globo	Rio de Janeiro (RJ)	64.757
Estado de São Paulo	São Paulo (SP)	63.876
Super Notícia	Minas Gerais (MG)	61.822
Folha de São Paulo	São Paulo (SP)	55.323
Zero Hora	Rio Grande do Sul (RS)	43.634
Extra	Rio de Janeiro (RJ)	34.472
Valor Econômico	São Paulo (SP)	15.316
Estado de Minas	Minas Gerais (MG)	11.354
Correio Braziliense	Distrito Federal (DF)	10.541
A Tarde	Bahia (BA)	8.504
O Dia	Rio de Janeiro (RJ)	5.914
O Povo	Ceará (CE)	5.741

5 Resultados

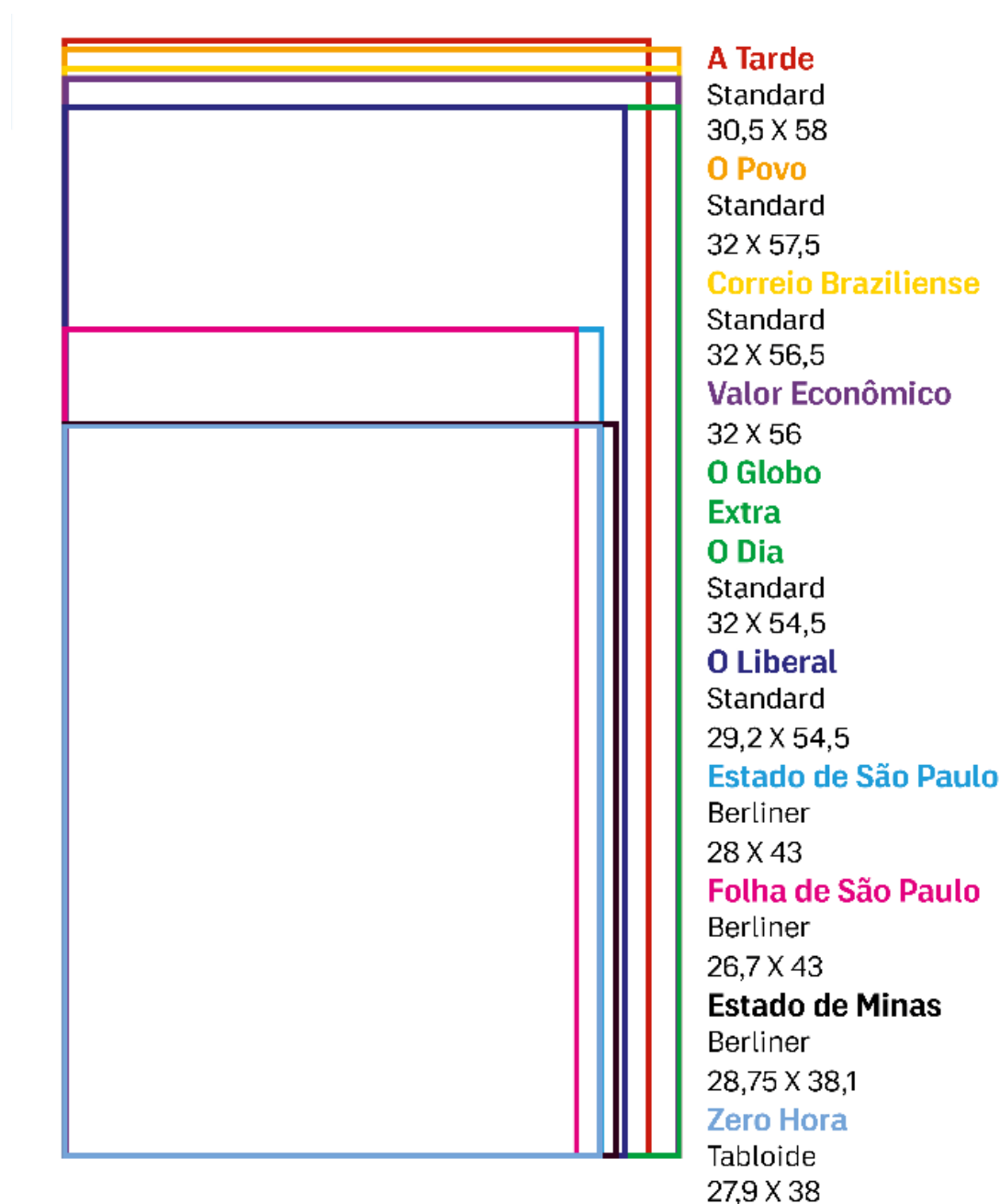
Para a apresentação dos resultados da pesquisa, foi elaborado um gráfico comparativo entre os diferentes formatos e dimensões, já que jornais com o mesmo formato podem apresentar variação de dimensões. Eles foram representados por retângulos, que apresentam a mesma proporção que o jornal ao qual se referem, considerando a dimensão do caderno fechado. Cada retângulo apresenta uma cor própria, para permitir distinção entre os demais, e quando dois ou mais jornais apresentam dimensões idênticas, eles são representados por um só retângulo. Há, também, uma lista dos jornais como legenda, apresentando nome, formato, dimensões e cor do retângulo que representa.

É interessante notar que alguns dos jornais que possuem a mesma dimensão pertencem ao mesmo grupo empresarial e são impressos no mesmo parque gráfico, o que pode indicar uma decisão estratégica baseada no maquinário e logística de impressão. Esse é o caso dos jornais O Globo e Extra, que compartilham a mesma dimensão, são impressas no mesmo parque gráfico¹ e pertencem ao grupo Globo. Entretanto, o jornal Valor Econômico, que também pertence ao grupo Globo, possui uma altura maior, e se baseia em São Paulo, diferentemente dos outros dois jornais do grupo, que se baseiam no Rio de Janeiro.

¹ Ver

<https://extra.globo.com/noticias/educacao/nas-pracas-conhecimento/visita-ao-parque-grafico-da-infoglobo-8615478.html>

Figura 1: Esquema comparativo de formato e dimensões



Algo a se notar é a tendência de redução de tamanho quanto mais ao sul se baseia o jornal. Os jornais do espaço amostral que se baseiam na região Centro-Oeste ou mais ao norte, como a Região Nordeste e Norte, ou seja, os periódicos A Tarde, O Povo e Correio Braziliense, apresentam dimensões maiores, notavelmente a altura do jornal, mesmo em relação a outros jornais de mesmo formato de regiões mais ao sul, como Globo, Extra e O Dia. O Liberal, apesar de ser menor que os jornais Globo, Extra e O Dia, também é do formato standard, o que mostra que, no espaço amostral da pesquisa, que reuniu os jornais de maior circulação do país, todos os jornais da região Centro-Oeste para cima são do formato standard. Das regiões Sudeste e Sul, existem jornais do espaço amostral que apresentam formatos menores, como o

Berliner, com Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Estado de Minas, e Tablóide, sendo o jornal Zero Hora o único exemplar desse formato no espaço amostral. Entretanto, é importante notar também que, devido à maior circulação dos jornais da região sudeste, foram incluídos mais exemplos de jornais desta região, o que deve ter contribuído para uma maior variedade de formatos. Se mais exemplos de jornais de outras regiões fossem incluídos no espaço amostral, existe a possibilidade de que jornais de formatos e dimensões menores apareceriam, assim como nas regiões Sudeste e Sul. Ainda assim, existem outros trabalhos que comentam essa questão geográfica:

Não é só no eixo Rio-São Paulo que os jornais de tamanho reduzido fazem sucesso. Ao contrário. No Rio Grande do Sul, a RBS - Rede Brasil Sul publica nada menos que seis jornais em formato tabloide, sendo quatro nesse estado - Zero Hora, Diário Gaúcho, Diário de Santa Maria e Pioneiro, todos auditados pelo IVC - e dois em Santa Catarina: Diário Catarinense e Jornal de Santa Catarina, ambos também filiados ao IVC. (Correia, 2006 apud Pacheco, 2011)

Outra questão observada durante a pesquisa foi a tendência de compactação dos formatos dos jornais, percebida pela mudança de formato dos jornais² O Estado de Minas e a Folha de São Paulo de standard para berliner, durante o desenvolvimento da pesquisa. Pacheco(2011) discute essa mudança, mostrando que o movimento segue uma tendência internacional de compactação dos formatos.

Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Estado de Minas apresentam dimensões que não se definem exatamente nos formatos descritos por Pacheco, mas foram utilizadas as denominações usadas pelas próprias entidades responsáveis.

O predomínio do tipo e da gramatura do papel também foi outra questão percebida no trabalho. Quase todos os dados reunidos sobre o papel utilizado pelas gráficas de jornais apontavam para o mesmo tipo de papel e a mesma gramatura. O único jornal com uma pequena variação foi o jornal O Dia, do Rio de Janeiro, com gramatura de 47 g/m², o que pode ter sido causado pela imprecisão natural da balança analógica..

As informações obtidas sobre a localização das gráficas, que fomentariam a análise da questão geográfica do tema, foi bem aquém do esperado, devido à difícil comunicação com as instituições, bem como ao tempo adicional gerado na obtenção de exemplares físicos.

Outro assunto que não foi possível aprofundar devido ao tempo de pesquisa foi a estrutura dos cadernos. Já que os cadernos podem variar de acordo com o dia da semana, obter os exemplares excederia o tempo do projeto.

6 Conclusão

Foram obtidos exemplares físicos de uma boa parte dos jornais do espaço amostral, o que permitiu a verificação de características mais fáceis de avaliar presencialmente, como as

² Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/08/edicao-folha-evolui-formato-grafico-para-leitura-dinamica-ergonomica-e-co-m-mais-conteudo.shtml> e https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/09/17/interna_gerais,1562955/paginas-abertas-para-uma-nova-historia-bem-vindo-ao-novo-estado-de-minas.shtml.

dimensões, o formato, o tipo de papel e a gramatura. Com esses dados em mãos, foi possível notar algumas observações interessantes sobre a tendência de redução dos tamanhos dos jornais, a variação de tamanhos dos jornais ao longo da latitude brasileira e a forte dominância do tipo e da gramatura do papel nos periódicos brasileiros.

Ainda existe uma quantidade considerável de dados que podem ser explorados nesse campo de estudo, com tempo o suficiente para perscrutar meios de obtenção desses dados. A pesquisa se mostrou como uma boa oportunidade para estabelecer um panorama da produção gráfica na área dos jornais impressos brasileiros, lançando luz em um tema que, apesar de estar em um processo de adaptação, ainda se mantém relevante.

7 Referências

- Azevedo, D. (2009, 31 de dezembro). A evolução técnica e as transformações gráficas nos jornais brasileiros. *Mediação*, 10(9), 81–97.
<http://revista.fumec.br/index.php/mediacao/article/view/296>
- Villas-Boas, A. (2010). *Produção gráfica para designers* (3. ed.). 2AB.
- Zapatero, Y., & Caldwell, C. (2014). *Design editorial Jornais e revistas / Mídia impressa e digital* (1. ed.). Gustavo Gili.
- WHITE, Jan V. Edição e Design. 3. ed. São Paulo: Jsn, 2006. 247 p.
- Pacheco, R. S. (2011). *Design de jornal impresso: a relação entre formato e usabilidade* [Dissertação de mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro]. Biblioteca digital de teses e dissertações. <http://www.bdt.uerj.br/handle/1/9088>
- Aparecida, B. (2013, 6 de junho). *Visita ao parque gráfico da Infoglobo*. Extra.
<https://extra.globo.com/noticias/educacao/nas-pracas-conhecimento/visita-ao-parque-grafico-da-infoglobo-8615478.html>
- Honorato, R. (2024, 9 de agosto). *Após 103 anos, Folha de S.Paulo muda formato do impresso*. Meio e Mensagem.
<https://www.meioemensagem.com.br/midia/apos-103-anos-folha-de-s-paulo-muda-formato-do-impresso#:~:text=Ap%C3%B3s%20103%20anos%20de%20circula%C3%A7%C3%A3o,tem%20cerca%20de%2055%20cm>
- Werneck, G., & Garcia, R. (2023, 17 de setembro). *Páginas abertas para uma nova história: bem-vindo ao novo Estado de Minas*. Estado de Minas.
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/09/17/interna_gerais,1562955/paginas-abertas-para-uma-nova-historia-bem-vindo-ao-novo-estado-de-minas.shtml

Sobre o(a/s) autor(a/es)

Eike J. S. Sato, estudante de graduação, USP, Brasil <eikesato@usp.br>